

SKYLINE: UM ESTUDO SOBRE A ESCALA HUMANA E A VERTICALIDADE

Maria Vitória de Oliveira Martins¹. Fabiana Padilha Montanheiro¹

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas –Universidade do Sagrado Coração.
mariavitoria_13@hotmail.com; fabiana.montanheiro@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

A busca incansável pela verticalização e o que a torna cada vez mais acentuada, deixa a dimensão humana esquecida. As cidades escolhidas para o estudo possuem posições geográficas e desenvolvimento econômico diferente - Recife, Olinda, São Paulo e Bauru. Os levantamentos deram-se, por meio de pesquisas documental, bibliográfica, iconográfica, fotografias e observação direta. Além de jornais, sites e secretarias de planejamento. A cidade de São Paulo como a maior cidade brasileira. A cidade de Bauru (SP) como médio porte apresenta uma intensa especulação imobiliária. As cidades litorâneas de Recife e Olinda (PE) possuem um caráter de preservação do patrimônio histórico e cultural. A maioria das cidades brasileiras não apresenta um planejamento adequado para a verticalização, a fuga do centro a procura de lugares privilegiados vem projetando a cidade de forma “irresponsável” ao ponderar sobre a qualidade de vida e a escala humana de seus habitantes. As visitas técnicas realizadas in loco permitiram a observação e a percepção direta. Além de mapear e analisar o comportamento dessa verticalidade, permitiu compreender e expor essa percepção (altura da edificação x altura do ser humano), essa estrutura e essa composição. Espera-se motivar o início de uma reflexão efetiva, do entendimento e da contribuição com a literatura. E ao propor vetores de desenvolvimento de futuras edificações e expansões urbanas, que estas sejam ricas em significados e repletas de vitalidade para as pessoas que habitam estas cidades. Palavras-Chaves: Urbanismo. Verticalização Urbana. Crescimento Urbano. Conforto Urbano. Vivências Urbanas.